



DECLARAÇÃO DA CIDADE DA PRAIA

A Organização das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), representada pelos seus Presidentes, reunidos no VI Seminário da Organização, realizado em Cabo Verde, na cidade da Praia, deliberam aprovar a presente DECLARAÇÃO, designada por **DECLARAÇÃO DA CIDADE DA PRAIA**, que traduz os resultados e as conclusões decorrentes dos trabalhos realizados sob o tema “AS ISC, O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS E A AGENDA 2030: O PFM-RF, SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS”.

Considerando que o controlo da gestão das finanças públicas e o acompanhamento da consecução dos objectivos e metas estabelecidos pelos respectivos governos são tarefas prioritárias das ISC;

Destacando a Agenda 2030 e a orientação estratégica da INTOSAI quanto ao necessário envolvimento das ISC no esforço global para atingir os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Reafirmando o compromisso da OISC/CPLP quanto à contribuição das ISC para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e para o alcance dos ODS, expresso nas Declarações do Funchal (2017) e de Díli (2018), aprovadas respectivamente durante o V Seminário e a X Assembleia Geral da Organização;

Compreendendo que a boa gestão das finanças públicas é condição fundamental para que os governos alcancem as metas dos ODS, conforme estabelecido na Agenda 2030;

Reconhecendo a ferramenta “Quadro de Relatório sobre a Gestão das Finanças Públicas” (PFM-RF), desenvolvida pela AFROSAI-E e pela GIZ, como um instrumento útil e relevante para a avaliação da gestão das finanças públicas, para a monitoria dos ODS, assim como para a melhoria do próprio trabalho das ISC;

Considerando que a utilização e o aperfeiçoamento desta ferramenta beneficiará do aprofundamento da cooperação entre a OISC/CPLP, a AFROSAI-E, a GIZ e o PNUD;



As Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa concordam e comprometem-se com as seguintes linhas de ação que visam operacionalizar as conclusões dos trabalhos deste Seminário, no sentido de:

1. Reafirmar o compromisso das ISC membros da OISC/CPLP na melhoria da gestão das finanças públicas, em seus respectivos países, e no esforço global para o alcance dos ODS;
2. Encorajar as ISC membros da OISC/CPLP para a utilização da ferramenta “Quadro de Relatório sobre a Gestão das Finanças Públicas” (PFM-RF), de acordo com os respectivos processos internos de trabalho e o contexto específico de cada país;
3. Aprofundar a cooperação com a AFROSAI-E, a GIZ e o PNUD, no âmbito da aplicação da ferramenta PFM-RF pelas ISC interessadas, contribuindo assim também para o aperfeiçoamento da própria ferramenta;
4. Incentivar o exercício do contraditório prévio à divulgação dos resultados obtidos com a utilização da ferramenta PFM-RF.

Cidade da Praia, 7 de junho de 2019.

JOÃO DA CRUZ SILVA

Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde

EXALGINA GAMBÔA

Presidente do Tribunal de Contas de Angola



Walton A. Rodrigues
WALTON ALENCAR RODRIGUES

Secretário Geral da OISC/CPLP, em representação do
Presidente do Tribunal de Contas da União, Brasil

DIONÍSIO CABI

Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau

J. Munguambe

Machatine Paulo M. Munguambe
MACHATINE PAULO M. MUNGUAMBE

Presidente do Tribunal Administrativo de Moçambique

Ana Margarida Furtado

ANA MARGARIDA FURTADO

Em representação do Presidente do Tribunal de Contas de Portugal

José António de Monte Cristo
JOSÉ ANTÓNIO DE MONTE CRISTO

Presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe

Deolindo dos Santos
DEOLINDO DOS SANTOS

Presidente do Tribunal de Recurso e da Câmara de Contas de Timor-Leste

Ho Veng On
HO VENG ON

Comissário da Auditoria de Macau